



# Comportamento sedentário e perfil cardiometabólico em adolescentes do sexo feminino

## AUTORES

Maria Eduarda Casagrande Carli

Patrícia Ribeiro Paes Corazza

Maiara Cristina Tadiotto

Thiago Augusto Biscouto

Ana Luisa Kuehn de Souza

Francisco Menezes Junior

Maria de Fátima Aguiar Lopes

Neiva Leite

Núcleo de Pesquisa em Qualidade de Vida (NQV)  
- Departamento de Educação Física - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

## CONTATO

dudacarli@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):71

**Resumo:** O comportamento sedentário (CS) e o excesso de peso têm sido associados aos fatores cardiometabólicos, situações combinadas que podem aumentar a frequência de comorbidades em fase precoce da vida. O objetivo foi comparar o perfil cardiometabólico de adolescentes que apresentavam CS, conforme índice de massa corporal escore-Z (IMC-z). Participaram do estudo 47 meninas, não-atletas, entre 10-18 anos, que apresentavam CS (tempo de tela  $\geq 2\text{h/dia}$ ). Avaliaram-se as medidas antropométricas e calculou-se o IMC-z. As participantes foram alocadas em três grupos, conforme IMC-z em: 19 grupo eutróficas (GE  $^{+2} < z < +1$ ), 14 sobre peso (GSP entre  $+1 < z < +2$ ) e 14 grupo obesas (GO  $z \geq +2$ ). Mensuraram-se a glicemia, insulinemia, concentração de proteína C-reativa (PCR) e perfil lipídico em jejum. A aptidão cardiorrespiratória (VO<sub>2</sub>máx) foi obtida pelo analisador metabólico K4 Cosmed. Utilizaram-se testes paramétricos e não-paramétricos, com significância  $p \leq 0,05$ . As médias de idade, estatura, glicemia, colesterol total, low density lipoprotein, triglicerídeos e colesterol não-HDL foram semelhantes entre os grupos. Porém, o GO apresentou maior glicemia, insulinemia e PCR ( $p < 0,05$ ), enquanto que o GE maior VO<sub>2</sub>máx e HDL-c ( $p < 0,05$ ). O GSP e GO agrupados apresentaram maiores proporções de HDL-c diminuído (55,56%), maiores concentrações de insulinemia (40,74%) e PCR (37,04%), quando comparados ao GE ( $p < 0,05$ ), que apresentou proporções de alterações em 25%, 10% e 5%, respectivamente. Conclui-se que a combinação do CS e excesso de peso potencializa o aparecimento de alterações no perfil cardiometabólico em meninas, o que sugere a importância da educação para saúde e reforçar a redução do IMC-z e CS.

**Palavras-chave:** Antropometria; Excesso de peso; Aptidão cardiorrespiratória

**Apoio:** Apoio Capes, CNPq, Edital - CP 01/2016 – Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS edição 2015 Fundação Araucária -PR/ SESA-PR / CNPq/ MS-Decit



Este obra está licenciado com uma Licença  
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-  
Compartilhável 4.0 Internacional.



XII CBAFS